

ANEXO I - FRAGMENTOS DOS CONTOS INFANTIS

A

Na festa, todos olhavam para Lurabella, era a mais bonita, e as outras mulheres maluciam de inveja dela. Tudo olhavam Lurabella, dançou bastante conheceu um lindo rapaz, o mais bonito da

B

vida. Lurabella foi festa de casamento em seu lugar por sua beleza. Durante um tempo, a madrinha viveu sozinha, a festa foi a festa e tinham que viver sozinhos.

C

Foi quando Danúcia viu seu grande amor pela primeira vez, um lindo rapaz de família rica que estava trabalhando em companhia de um e quando viu Danúcia ficou apaixonado. A mãe tinha um belo dia a aniversário de Danúcia, o lindo rapaz foi convidado.

D

Em uma pequena casa no interior de uma grande cidade nasceu uma linda garotinha, branquinha de tudo e com lindos olhos azuis.

E

A'

Nas festas, todos olhavam para Lurabella, era a mais bonita, e as outras mulheres maluciam de inveja. Ela se divertiu muito, dançou bastante e conheceu um lindo rapaz, o mais bonito da festa.

B'

Lurabella e Danúcia foram festa de casamento em seu lugar por sua beleza. Durante um tempo, a festa foi a festa e tinham que viver sozinhos.

C'

Foi quando Danúcia viu seu grande amor pela primeira vez, um lindo rapaz de família rica que estava trabalhando em companhia de um e quando viu Danúcia ficou apaixonado. A mãe tinha um belo dia a aniversário de Danúcia, o lindo rapaz foi convidado.

D'

Em uma pequena casa no interior de uma grande cidade nasceu uma linda garotinha, branquinha de tudo e com lindos e amarelados olhos azuis. Naquele instante, a alegria tomou conta de todos que aguardavam ansiosamente por aquele momento.

E'

Foi, então, a um hotel, onde deixou as malas e saiu, pois queria informações sobre o concurso.

Caminhando sem saber onde ir, viu um enorme cartaz no qual continha o endereço que ela procurava.

Foi, então, a um hotel, onde deixou as malas e saiu, pois queria informações sobre o concurso.

Caminhando sem saber onde ir, viu um enorme cartaz no qual continha o endereço que ela procurava.

F

Pedro chegava nesta hora e muito desajeitado, tropeçou no vaso de planta e derrubou o sapato no chão cheio de terra.

F'

Pedro chegava nesta hora e muito desajeitado, tropeçou no vaso de plantas e o sapato caiu todo cheio de terra.

G

Pedro o limpou e tocou a campainha. Quando a empregada abriu a porta, ele viu Isabela com os olhos cheios de água.

G'

Pedro o limpou e tocou a campainha. Quando a porta se abriu, ele viu Isabela com os olhos cheios de água.

H

Timão era muito triste, pois seus irmãos e parentes zombavam dele constantemente devido ao problema genético que acompanhava desde o nascimento. Os dias foram passando e ficava mais grave o problema, enquanto todos brincavam, riavam, comiam, conversavam, Timão estava cada dia mais solitário e desengatado.

H'

Timão era muito triste pois seus irmãos e parentes zombavam dele constantemente devido ao problema genético que acompanhava desde o nascimento. Os dias foram passando e o problema agravava-se, enquanto todos brincavam, riavam, comiam, conversavam, Timão estava cada dia mais solitário e desengatado.

I

meninas fazendo a maior bagunça no parque, chegou perto dos meninos e desejou ser feliz e alegre como aqueles meninos, e para sua surpresa aqueles estranhos não debocharam do seu problema físico.

I'

meninas fazendo a maior bagunça no parque, aproximou-se e desejou ser feliz e alegre como aqueles meninos, e para sua surpresa aqueles estranhos não debocharam do seu problema físico.

ANEXO II - FRAGMENTOS DAS CRÔNICAS

J

esperando mais de uma hora e próxima de repente ^{ficou} parou e começaram a chover muito forte. Logo tudo ficou atagado. Finalmente

L

perdeu o sentido quando do fato caiu um pé d'água. Então a met

M

Ele acordou às 8 horas, levantou sonolento e foi ao banheiro escovar os dentes. Logo estava com tanto sono que acabou dormindo o "botinho" onde ficavam as escovas de dente. Quando caiu no chão, o "botinho" quebrou, ele juntou os cacos e jogou fora, e terminou de escovar os dentes.

N

do sinal até quebrar, quando separaram-se lentamente o sinal deu, um meio de transporte (Fiat) estacionou, abriu-se a porta e saiu uma pessoa com uma deficiência física semelhante ao do meu colega (Daniel). Ele

O

passou ao lado. Quando a corde, e por causa do despertador, levanta, escova os dentes, liga o secador de cabelo quando se entorna o suco na cope, quebra-se um vaso e abre a janela, tudo, tudo isso faz barulho, mais esses tipos ainda são aceitáveis, pois são inevitáveis.

P

transporte (Fiat) estacionou, abriu-se a porta e saiu uma pessoa com uma deficiência física semelhante ao do meu colega (Daniel). Ele

Q

e ali abriu-se uma caverna... Quando entraram,

ANEXO III - FRAGMENTOS DOS EDITORIAIS (ESCOLARES)

R

É cada mais eleição, o povo sente os ânimos renovarem. Promessas e mais promessas são feitas. A população devia ficar mais atenta e saber reparar as coisas. Contudo as repetições queiram-se bem que ninguém faça nada para mudar os quadros.

S

É muito fácil ser político no Brasil, principalmente, devido aos brasileiros, pessoas pacatas e amorosas, que não cobram clareza na análise das contas do governo. Não há prestação de contas. Devido a isso, os cofres públicos abrem-se e todos se achem no direito de tirá-los. É preciso que ambos os comportamentos mudem; assim, o Brasil ainda terá chance de se reerguer.

T

Infelizmente a falta de caráter de nossos governantes ao permitirem que os cofres públicos abriam-se indiscriminadamente, para com que o país queira chegar de tanta corrupção. Não há ninguém que esteja com atitude de quem quer se posicionar-se diante de todas as falcatruas denunciadas.

U

Infelizmente contra governo e seu governo a atitude dos homens da política é a mesma: roubar, roubar e roubar. Esse, de fato, é o país da impunidade. Os ladrões de colarinho branco assumiram o poder, compraram votos, fizeram acordos e... o dinheiro público entornou-se. Não há como lutar contra as falcatruas.

V

DIANTE DO DESCAAMENTO DOS GOVERNANTES, SO NOS RESTA ESTA TRISTE CONSTATAÇÃO: OS COFRES PÚBLICOS ABRIAM-SE ENTORVANDO-SE E, CONSEQUENTEMENTE O PAÍS QUEBRAR. QUE DIZIA!

X

Não só no Brasil, a corrupção está generalizada. Em toda a parte, a política querendo: não tem mais limites. Não há mais valores humanos, como respeito, solidariedade e confiança. O que falta para melhorar isto?

Z

O apêndice vai começar novamente. 2002 é ano eleitoral, e tudo pode acontecer. A temporada de corrupção abriu e com ela se abriu do trabalho quebrado. Espere os erros dos próximos capítulos!!!

ANEXO IV - FRAGMENTOS NÃO-ERGATIVOS

- CRÔNICAS -

perdemos a ^{no}haras com ela se arrumando, onde já se viu se arrumar para ir a praia. Quando pensei que ~~estamos~~ ^{estamos} partir, ela ~~entrou~~ ^{entrou} a ~~vulva~~ ^{vulva} de ~~proteção~~ ^{proteção} no chão, mais ~~choro~~ ^{choro} reclamando, limpando e indo ~~na~~ ^{na} formação comprar ~~café~~ ^{café}.

Chegando ~~no~~ ^{na} praia, finalmente perdemos ~~30~~ ³⁰ minutos tentando achar um lugar para sentar, quando, de repente, minha esposa começa a quebrar o barraco com um ~~canivete~~ ^{canivete}, teve pena dela, ~~passando~~ ^{passando} a ~~momento~~ ^{momento}, ela decidiu ir embora, pois o vento, o sol, a água, a areia e

xeque no final da sua ~~partida~~ ^{partida}. Ele ficou com um pouco de medo de ir até lá ~~abrir~~ ^{abrir} a porta, mas logo tomou coragem. Essa porta que ele teve que ~~abrir~~ ^{abrir} (ou ~~abrir~~ ^{abrir}?) ~~dela~~ ^{dela} havia uma passagem para a Terra Encantada. ~~Se~~ ^{Se} ~~existia~~ ^{existia} um ~~buraco~~ ^{buraco} ~~na~~ ^{na} parede ~~que~~ ^{que} ~~ele~~ ^{ele} ~~achou~~ ^{achou} ~~o~~ ^o ~~buraco~~ ^{buraco}.

Existia uma lenda de que quem entrasse no castelo e conseguisse ~~quebrar~~ ^{quebrar} a estatua de um homem, poderia fazer um desejo. Então, Daniel e as outras crianças ~~elaboraram~~ ^{elaboraram} um plano para entrar no castelo à noite, e se por acaso a Sombra aparecesse, eles iam ~~enterrar~~ ^{enterrar} a ~~estatua~~ ^{estatua} bem no meio. Quando escureceu, eles saíram do bosque onde brincavam, foram até o castelo. Chegando lá, eles tiveram que ~~quebrar~~ ^{quebrar} um espelho para poderem entrar. Subiram devagarinho as escadas e foram até o sótão. ~~Se~~ ^{Se} ~~eles~~ ^{eles} ~~conseguiram~~ ^{conseguiram} ~~quebrar~~ ^{quebrar} a estatua. De repente, uma fada surgiu, do

Chego ao banheiro, abro a ~~torneira~~ ^{torneira} ~~afim~~ ^{afim} de ~~fazer~~ ^{fazer} minha ~~higiene~~ ^{higiene}; após um longo ~~tempo~~ ^{tempo} ~~de~~ ^{de} ~~surpresa~~ ^{surpresa} me pergunto: onde ~~está~~ ^{está} a água? Neste instante, com a força hereditária do sono, acerto um chute na torneira, ~~quebrando-a~~ ^{quebrando-a}.

Já na ausência da água, encho um balde, mas, ainda embriagado de sono, ~~acabo~~ ^{acabo} ~~deixando-o~~ ^{deixando-o} ~~entorno~~ ^{entorno} e ~~modestamente~~ ^{modestamente} minha mão ~~sem~~ ^{sem} ~~lavar~~ ^{lavar}.

Neste momento, ~~vejo~~ ^{vejo} ~~meu~~ ^{meu} ~~irmão~~ ^{irmão} ~~entorno~~ ^{entorno} o café. Deristo de comer, pois já estava atrasado.

Após uma breve comida até o ponto, ~~vejo~~ ^{vejo} o ônibus lotado, ~~entendendo~~ ^{entendendo} ~~gente~~ ^{gente} ~~por~~ ^{por} ~~seus~~ ^{seus} ~~jeitos~~ ^{jeitos} ~~quebrados~~ ^{quebrados}, sem escolhas, ~~teve~~ ^{teve} ~~que~~ ^{que} ~~ir~~ ^{ir} ~~nessas~~ ^{nessas} ~~condições~~ ^{condições} para mais um dia

O pinal bateu; fim de jogo. Vitória! Os meninos
 saíram da quadra todos felizes e riados, né! Mesmo daquele
 jeito, imundos, nós não tinhamos outra coisa a fazer a não
 ser abrir os braços para eles e dar os parabéns. Que bom!
 Pelo menos não gritamos à toa!!!

Em um sábado, resolvemos quebrar
 a rotina e ir do praia todos juntos
 com uma turma de amigos comemorando,

vivendo de 3 filmes via de férias e
 mas as vivências começaram por que
a de pedir para cair de uma
lata, e ela acabou interrompendo tudo
em sua roupa, o que foi a caída
que saiu rolando com chicote
quidado na sua roupa e caiu,
sendo um parceiro.

Faz dois anos que se reintegramos na misma
função, mas não conseguimos foras de um estudo
uma pinga com os meus amigos. É sempre a mesma
coisa, sempre que tento fazer, uma das
partes afeta meu peito e vale aquela variedade
leuca de abrir mais uma guirafa, a Cátia.

13 de Maio, acordei de acordado de acordado a manhã
naquela lugar onde fosse tantos dias ruins,
abrindo coisas, abrindo que eram e interrompendo
a Cátia.

cair e acabou interrompendo tudo devido ao susto. Elas resolveram
 então se acomodar num cantinho do campo. Quando acabaram
 de acurar tudo e iam começar a comer a bola foi em dire-
 ção a elas e tão forte que interrompeu a água em uma das bis-
 coitos e quebrou o copo de uma delas, que ficou tão insegura
 que não queria devolver a bola. Um garoto veio a eles come-
 çaram a discutir, ele então abriu sua operafinha e jogou toda
 a água na cabeça dela. A biop então piorou, mais meninas vi-
 xam tirar satisfação com elas e tão nervosas abriram a cesta
 e jogaram todos os salgadinhos em cima delas. Os meninos resd-
 veram ir embora, pois não ia dar em nada toda aquela con-
 fusão, mas antes um deles chutou a bola com tanta força que
 acabou quebrando o nariz, de seu amigo, os meninos se sen-

quem estava mais nervoso, se eram os meus amigos, ou se da do-
lá, mas a bola rolou e a cpd não parou! Só depois de tantas
reclamações histéricas minhas, aconteceu. Daí todos os membros abuliam
um grande e orgulhoso sorriso de quem acabou de colocar o
time à frente do placar.

E foi assim, bratou lá, como antilhano, com um ar de

Depois disso, Marina sumiu novamente.

De duas uma, ou o hábito não melhorou, ou ela se quebrou to-
da e não pode sair da cama.

Um mês depois, Marina apareceu lá no colégio com uma atadura na
blaviga.

- Ué, quebrou a costela?

Não é. É um entorsement.

... e sabia na qual
era a melhor atitude a ser tomada: ter
eu não a criança. saindo de lá, não
conseguia abrir a porta do carro, estava
atordoada. suava frio, nem conseguiu
beber a água que sua mãe havia com-
prado, não satisfeita, conseguiu entrar na
tudo no banco e quebrar o vidro da
janela. Ao ouvir seu celular tocar, pediu
para sua mãe abrir a bolsa, estava tão
nervosa que entorpeciu todo seu perfume
francês e quebrou seu celular.

Poronde ela passava, deixava sua marca, seja
por bagunçar coisas, por que quebrava algo, ou
abria alguma coisa que não devia, ou entorpecer
bebida na boca de alguém.

- Mas por que não?
- Minha fama, porque você quebra tudo.
- Mãe, eu prometo que não vou mais.

... piscina, dança, jogo bola, etc. Até que
lá e abre o queixo e entona aquele para
tudo, qual que lado. E

Corremos desesperadamente para tentar impedir o desastre, mas quando chegamos ao lado de Miriam, era tarde demais, ela já havia aberto um pacote e abocanhado com toda vontade aquela montanha de comida compensada. O mal estava feito.

me sentindo mal. Quando eu penso em abrir a boca sai um cheiro terrível! Parece que entornaram um balde de esgoto na minha boca!

— Não, não! já fui até no médico e não souberam o que era! Só entornaram meio litro de Sioterine na minha boca...

www.dallec.com.br

CO DA PASSAGEM, ENTÃO A MULHER ~~que~~ DEU CINCO REAIS, O MOTORISTA PAROU NO PONTO E ABRIU A PORTA PARA KADU DESCER. ERA UM LUGAR COM POUCAS CASAS E O CHÃO DE TERRA BATIDA A PLACA DO PONTO ESTAVA NO CHÃO. ENTÃO KADU A LEVANTOU. PE-

RISTA.

CHEGANDO AO TREVO DE ARRAIAL, ELE ABRIU UM SUCO PARA BEBER. O MOTORISTA SEGUIU^{AO} RETO AO INVÉS DE VIRAR PARA A DIREITA QUE ERA O CAMINHO DE SÃO PEDRO, KADU ENTORNOU TODO O SUCO QUE ESTAVA BEBENDO, ENTÃO ELE PERGUNTOU PARA ONDE IA AQUELE BRIGUS, O MOTORISTA DISSSE QUE IA PARA BAIÃO DE FERRO, (ELE) Kadu

— Não, não! já fui até no médico e não souberam o que era! Só entornaram meio litro de Sioterine na minha boca...